

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

MANICA, Alessandra;

HEINEMANN, Letycia;

RIES, Daniela

BRUM, Ana Paula

Resumo

A Classificação de Risco organiza o atendimento nos serviços de urgência e emergência com base no potencial de gravidade e no sofrimento dos pacientes, garantindo um cuidado humanizado. A presente pesquisa bibliográfica tem por objetivo explicar a contribuição da Classificação de Risco para a assistência prestada nos Serviços de Urgência e Emergência. Esse processo, exclusivo do enfermeiro, não substitui o diagnóstico médico, mas utiliza protocolos para priorizar casos de forma dinâmica, identificando os pacientes que necessitam de tratamento imediato, de acordo com o potencial de risco, agravos à saúde ou grau de sofrimento. A classificação mais utilizada no Brasil é o Protocolo Manchester, criado na Inglaterra em 1994 e implementado pela primeira vez em Minas Gerais em 2011. Este sistema divide os casos em cinco categorias: Vermelha - Emergência, risco iminente de morte, atendimento imediato; Laranja - Alta gravidade, potencial agravamento, atendimento em até 10 minutos; Amarela - Gravidade moderada, sem risco imediato, atendimento em até 60 minutos (30 minutos para obstetrícia); Verde - Pouco urgente, atendimento preferencial em unidades básicas; no hospital ou UPA, espera de até 6 horas (2 horas para

RESUMO

obstetrícia) e Azul - Não urgente, direcionado à atenção básica ou Estratégias de Saúde da Família; no hospital ou UPA, espera de até 12 h. O protocolo otimiza o fluxo de atendimento, reduz a superlotação, diminui o número de mortes evitáveis, seqüelas e internações e melhora a eficiência nos serviços de saúde, avançando em humanização e resolutividade.

Palavras-chaves: Classificação de Risco. Emergência. Protocolos de Enfermagem.

E-mails: ale.manica14@gmail.com; lettycia.heinemann2015@gmail.com